



Associação de usuários de portos diz que atos do TCU e da ANTAQ garantem caráter ressarcitório do THC

4 de março de 2020

da Agência iNFRA

Pelo menos duas decisões do plenário do TCU (Tribunal de Contas da União) e duas normas da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) garantem que o THC (Terminal Handling Charge) tem caráter ressarcitório e deve ser cobrado dos usuários em valor igual ao pago pelos armadores aos terminais portuários.

representa os armadores, apresentada em reportagem da Agência iNFRA sobre o tema.

No texto, o Centronave – que contesta as decisões do TCU – alega que o THC pode ser cobrado a mais dos usuários porque o caráter ressarcitório não garante valores iguais. Para isso, deveria ser usada a palavra reembolso.

"O TCU, em duas decisões plenárias, assim entendeu, e a Antaq optou por acatar a decisão da corte e não recorrer", informa o texto enviado à **Agência iNFRA**, apontando que as normas são claras quanto aos valores iguais.

Ainda segundo o documento, há mais de cinco anos as autoridades estão cientes de que a cobrança de valores diferentes pode ser considerada um serviço para o qual não estava sendo recolhido o imposto e tanto as receitas municipais como os clientes podem pedir o ressarcimento. O texto completo está neste link.

Leia também: <u>iNFRADebate Live</u>: <u>Para diretor da ANTT, metodologia da secretaria do TCU para valor</u>

<u>da EFC é "nitidamente distorcida"</u>

Categoria

iNFRATransporte

gs ANTAO Centronave TCU Terminal Handling Charge THC Usuport-RJ



TUP apoiará desenvolvimento da base espacial de Alcântara (MA) e pode ser opção da Vale Para presidente da Comissão de Meio Ambiente, é possível acordo para votar novo licenciamento







ÚLTIMAS DA INFRA

Normas da ANTAQ passarão por AIR antes do início da elaboração, prevê proposta

TCU diz que abastecimento de RR custa R\$ 1,5 bi ao ano e dá 180 dias para MME apresentar novo plano

Estados articulam ajuda federal para tentar salvar de colapso sistema de mobilidade urbana

iNFRADebate: A abertura de mercado de transporte interestadual de passageiros – entre o passado e o futuro



MAIS LIDAS DA INFRA

Resolução da Conaero abre caminho para reabertura das fronteiras aéreas do Brasil...

iNFRADebate: Reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão em...

Estados articulam ajuda federal para tentar salvar de colapso sistema de mobilidade urbana

iNFRADebate: Quando a impossibilidade de reequilíbrio não é o fim

Custo da judicialização no setor aéreo é de R\$ 1 bi ao ano, apontam diretores da ANAC

Senadora diz que cansou de esperar projeto do governo para cabotagem

iNFRADebate: O legado da maior e mais nova concessão de rodovias paulistas

O conteúdo da Agência iNFRA é protegido pelas leis de direitos autorais vigentes. Os nossos servicos estão condicionados ao aceite de nossos Termos de Uso.